

Estudo de Caso “BARÃO DE COBURG”

Há muito tempo um senhor feudal tinha uma pequena província na Europa. Este senhor, conhecido como Barão Coburg, vivia num castelo no alto de uma colina. Era responsável pelo bem-estar de muitas famílias que trabalhavam nas terras que circundavam seu castelo.

Em cada primavera, quando a neve começava a derreter, o barão tinha de decidir como ia propiciar meios de sustentar todos aqueles camponeses e suas famílias durante um ano.

Numa primavera, o barão estava pensando sobre o próximo plantio e o sustento daquelas famílias:

“penso que 30 hectares da minha terra, onde são obtidos cinco barris de trigo por hectares, serão suficientes para suprir de trigo todos os camponeses até o final do próximo inverno”. Resolveu, então, chamar dois dos melhores camponeses para administrar seu empreendimento: Ivan e Frederico.

Reunindo-se com ambos, na sala de negócios de seu castelo, o barão disse:

“Ivan, você cultivará uma área de 20 hectares de terra e Frederico os 10 hectares. Eu darei para você, Ivan 20 barris de semente de trigo e 20 quilos de fertilizante (vinte quilos de fertilizantes tinham o valor de dois barris de trigo). Darei para você, Frederico, 10 barris de semente e 10 quilos de fertilizantes. Darei a cada um de vocês um boi para puxar o arado, mas vocês terão que negociar com o senhor Feliciano (construtor de arado) a aquisição dos arados necessários. Os bois têm três anos de idade e nunca foram usados na lavoura, e estes animais, bem cuidados, trabalham até dez anos. Cuidem bem deles, pois um boi vale 40 barris de trigo. Voltem no próximo outono para prestação de contas, não esquecendo que eu quero junto com a colheita os bois e os arados”.

Ivan e Frederico reverenciaram o barão e deixaram o salão de negócios, de posse dos bens prometidos pelo barão, bastante apreensivos.

Passando a colheita, ambos retornaram ao salão de negócios do barão para a prestação de contas com seu senhor. Ivan foi o primeiro a falar:

“Meu senhor, eu entrego o boi que foi utilizado muito pouco, um arado bastante danificado e 223 barris de trigo. Infelizmente, devo ao senhor Feliciano (o construtor de arados) três barris de trigo pelo arado que adquiri na última primavera. Como o senhor já sabe, usei o fertilizante e a semente que me foram adiantados. Como o senhor pode também se lembrar, o senhor tomou adiantado 20 barris de minha colheita para seu uso pessoal”.

Frederico falou em seguida:

“Aqui, meu senhor, está o boi parcialmente utilizado na aragem da terra; aqui está o arado, em bom estado, pelo qual já paguei ao senhor Feliciano(o construtor de arados), três barris de trigo de minha colheita; aqui estão ainda 105 barris de trigo. Lembraria ainda a meu senhor que usei totalmente a semente e o fertilizante adiantados, e que meu senhor tomou 30 barris de trigo vários dias atrás, para sua própria mesa. Creio, se o senhor me permite, que o arado será útil ainda para mais duas estações”.

Feliz, o barão abençoou os dois camponeses que, reverenciando-o, deixaram o salão de negócios do palácio.

Aqui você entra na história:

1. Prepare um Balanço Patrimonial para cada camponês, em duas colunas, contendo os dados do início e do fim da estação do plantio. Prepare também a Demonstração do Resultado do Exercício.
2. Qual dos camponeses foi mais bem sucedido?
3. Como se aplicam os pressupostos da abordagem da teoria e agência neste caso?